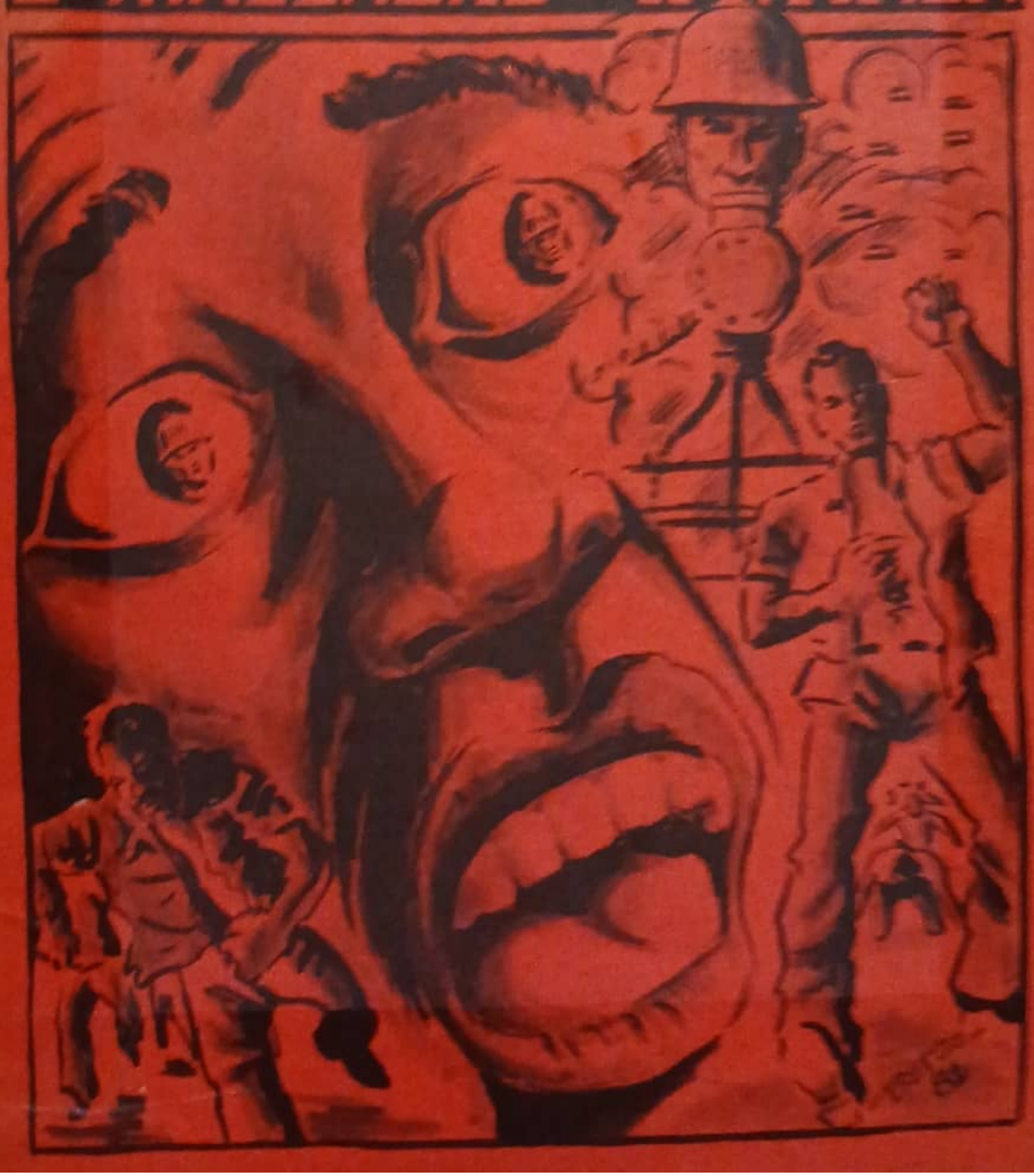
CADERNOS DO CET

NÚMERO 17

centro de estudos do trabalho

O MASSACRE DE IPATINGA



GIANCARLO VELLS

A luta do trabalhador brasileiro contra a exploração e opressão data de muitos anos. São inúmeros os episódios de nossa história que atestam a vontade irreprimível de nossa gente em despedaçar as cadeias que lhe impuseram as classes dominantes.

O **Massacre de Ipatinga** faz parte desta história. Tal como os outros exemplos da luta operária, vem sofrendo o boicote sistemático da classe dominante para que as novas gerações dele não tomem conhecimento.

Por isso resolvemos divulgá-lo. E dedicamos este Caderno à memória de todos aqueles que, ao longo de nossa história e principalmente nos últimos dezoito anos, deram suas vidas para que tão próximo quanto possível a classe trabalhadora brasileira possa viver num país onde reine a liberdade e a igualdade social.

CET — Centro de Estudos do Trabalho

OS PERSONAGENS

Eis aqui um episódio
sangrento da nossa História.
De quem morreu não se fala,
quem matou não quer a glória.
Só os que sofreram guardaram,
de pai prá filho passaram
prá se gravar na memória.

Estado: Minas Gerais.
Ano de 63.
Cidade de Ipatinga,
outubro (foi este o mês).
Uns 20 mil operários:
está montado o cenário
(o resto a Polícia fez).

Trabalho é o que não falta ali
mas só do mais duro e pesado:
não tem sábado ou domingo,
Dia Santo ou feriado.
Dorme-se mal. Mal se come.
Mas quem reclamar que tome
o máximo de cuidado.
Pois quem vigia os canteiros
são homens maus, pistoleiros,
tipos desclassificados.

A dura necessidade
muita gente ali trazia:
pedreiro das Alagoas,
carpinteiro da Bahia,
metalúrgico de São Paulo,
o peão ouvia e ia.
Mas entra dia, sai dia
a esperança minguava
e a tristeza envolvia
todo aquele rincão.
O Cujo amassava o pão
e servia a refeição.
A Companhia crescia.

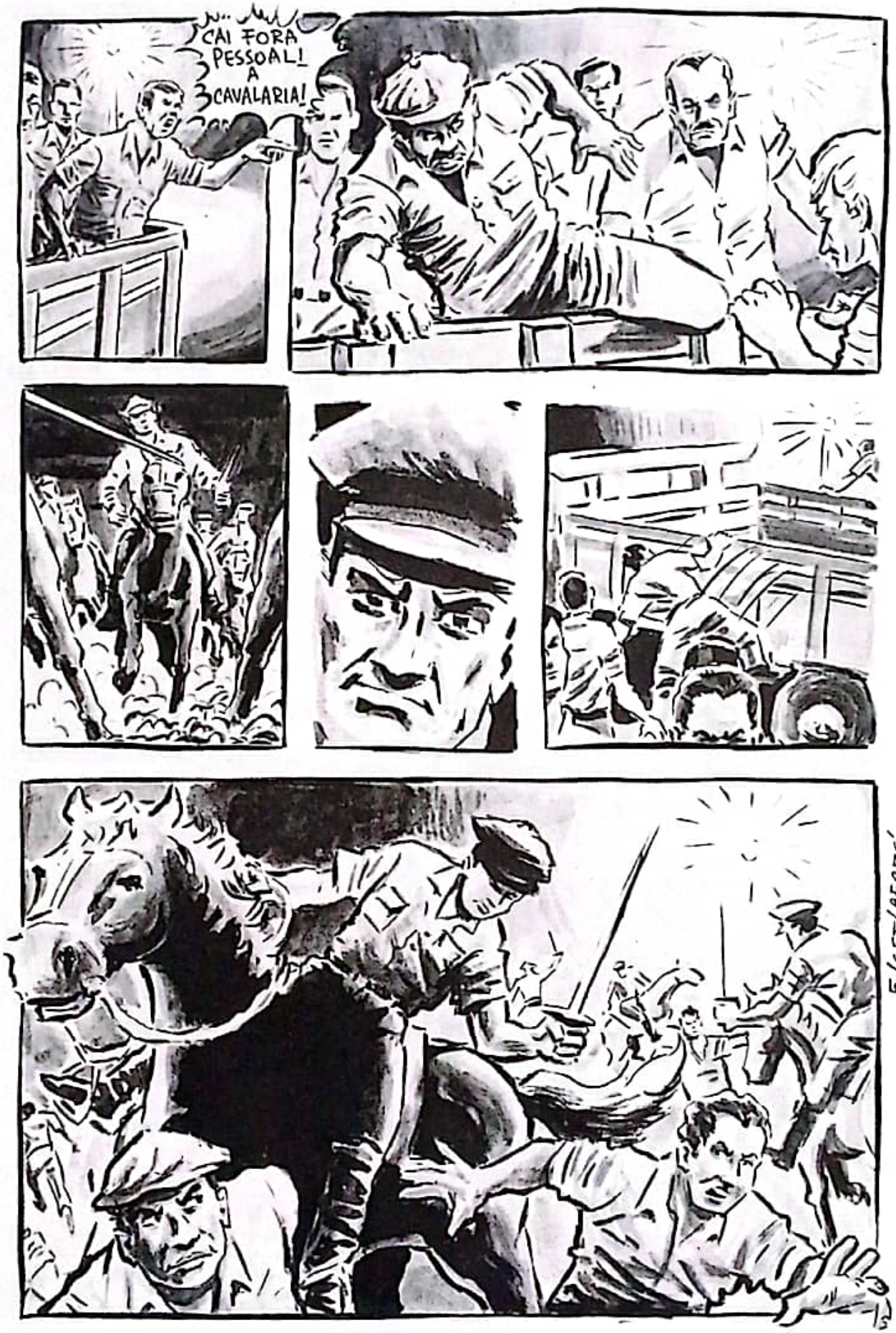
USIMINAS, foi seu batismo,
e logo criou um abismo
entre a paz e o peão.
Foi formada meio a meio
com os impostos de Minas
e o capital sem receio
do patrão lá do estrangeiro
parceiro muito distinto,
confiante no futuro
sussurrado na surdina
na voz de Magalhães Pinto.

Assim começou a chacina.

PORTÃO DA USIMINAS. DIA 6 DE OUTUBRO, 22 HORAS. OS OPERÁRIOS DO 3º TURNO SÃO BARRADOS NA SAÍDA POR 20 VIGILANTES. DEBAIXO DE CHUVA, SÃO INTIMADOS A DESCER PARA SEREM REVISTADOS.

VAMOS DESCENDO CAMBADA!
OLHA AQUI! ESSE NEGÓCIO JÁ ENCHEU! NINGUÉM VAI SER REVISTADO! CHEGA DE SER TRATADO COMO LADRÃO!
31 OUT, BERZÉ

E ISSO AI! ONTEM PERDI MEU ÔNIBUS POR CAUSA DA REVISTA!
TOCA EM FRENTE, MOTORISTA!
NINGUEM DESCE PARA SER REVISTADO!
E NÃO VAI ADIANTAR AMEAÇAR NÃO!
NÃO CHEGA O SALÁRIO DE FOME QUE PAGAM PRA GENTE? AINDA QUEREM NOS TRATAR COMO CACHORROS?
MENOS CONVERSA E VAMOS DESCENDO! A ORDEM É REVISTAR TODO MUNDO!
QUAL É MEU CHAPA? ESQUECE A ORDEM!
A GENTE NÃO QUER BRIGA NÃO!
É! SÓ QUEREMOS RESPEITO!
PUXA VIDA! ELES SÃO MUITOS! VAI CHAMAR A CAVALARIA! RÁPIDO!
JÁ TOU INDO!...
COMO É QUE É PESSOAL! ESTAMOS ESPERANDO! VAMOS DESCEDO!
4/CET/BERZE



5/CET/BERZS'

CORRE PROS ALOJAMENTOS!
ELES VIERAM PRA ARREBENTAR GERALDÃO...
ELES TÃO SECOS DE SANGUE. A COISA VAI FICAR FEIA, TIÃO.
ESTAMOS CHEGANDO! VAMOS DESCANSAR UM POUCO...
É!... TAMBÉM, ESTOU MELHOR!...
O RESTO DOS NOSSOS COMPANHEIROS ESTÃO CHEGANDO... Ô TIÃO VOCÊ QUE MORA NO CHICAGO CONVERSA COM O PESSOAL
PODE DEIXAR!...
Ô GENTE, VOU CHEGANDO ATÉ O SANTA MÔNICA DAR AS ÚLTIMAS PROS COMPANHEIROS DO OUTRO TURNO!...
E TOMEM CUIDADO HEM?!...
OS ALOJAMENTOS DE CHICAGO E STª MÔNICA FICAVAM NUM MORRO, PERTO DA USINA...
6/CET/BERZÉ

O PESSOAL DO CHICAGO DORMIA...
NEM TODOS DORMIAM, PORÉM...
QUE BARULHO É ESSE?
MEU DEUS!...
OOOO
A CAVALARIA A CAVALARIA TAÍ!
FLAME
7/CET/BERZE'

TODO MUNDO PRA FORA!
TAPI
TODO MUNDO DEITADO!
TA' TIMIDO, OU TA' ZUNINDO?

SOLDADO! TRAGA OS CAMINHÕES. VAMOS LEVAR ESSES SAFADOS!
NOSSA!
O GERALDÃO PRECISA SABER!...
ACORDA PESSOAL. ACORDA!
TIÃO CONTA PARA O PESSOAL DO SANTA MÔNICA O QUE ESTÁ ACONTECENDO NO CHICAGO!
ELES VÊM PARA CÁ! VAMOS FAZER UMA BARRICADA NA ENTRADA DO ALOJAMENTO! OU A GENTE SE DEFENDE OU ELES ACABAM COM A GENTE!
ME AJUDEM COM ESSE AR-MÁRIO AQUI...
FECHA AQUI DESSE LADO!

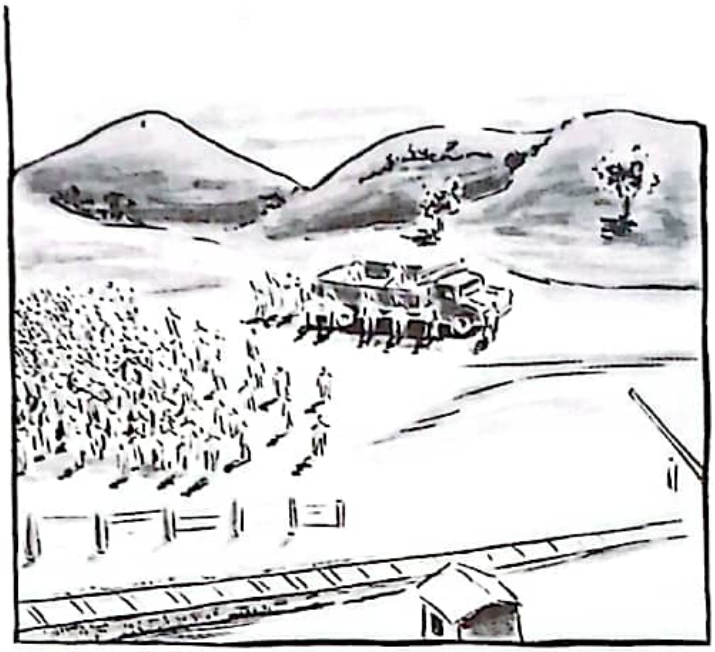
ESTÃO CHEGANDO! FIRMES PESSOAL!
VAMOS DESCER! ELES ESTÃO ENTRINCHEIRADOS!
É CLEMENTE, ELES SÃO MUITOS! VOCÊ VAI CHAMAR O PADRE AVELINO PEGUE O JIPE NO QUARTEL!...
AQUI É O CAPITÃO ROBSON! VOCÊS ESTÃO NUMA SITUAÇÃO ILEGAL!...
CAPITÃO, ILEGAL É O QUE A CAVALARIA FEZ NA SAÍDA DA USINA! E O QUE FIZERAM COM NOSSOS COMPANHEIROS DO CHICAGO!
OLHA AQUI! NÓS ESTAMOS ARMADOS! SERÁ MELHOR PARA TODOS QUE VOCÊS ABANDONEM ESSE LOCAL!
CAPITÃO! NÓS ESTAMOS APENAS NOS DEFENDENDO!...

O PADRE AVELINO ESTÁ CHEGANDO!...
O CAPITÃO DÁ A SUA VERSÃO DO QUE ESTÁ ACONTECENDO PARA O PADRE E PEDE PARA ELE CONVERSAR COM OS OPERÁRIOS.
QUEM VEM LÁ?
SOU EU, O PADRE AVELINO! QUERO CONVERSAR!...
DEIXA ELE ENTRAR MARTINHO!
...É PRECISO PENSAR BEM NO QUE VOCÊS ESTÃO FAZENDO!...
MEUS FILHOS! ESTOU COM MEDO DO QUE PODE ACONTECER!
PADRE, BATERAM, DERAM ESPADADA, METERAM ESPORADA NOS NOSSOS COMPANHEIROS E PRENDERAM! ELES TEM QUE SAIR DAQUI E SOLTAR OS COMPANHEIROS
CERTO FILHO! VOU FALAR COM ELES!...
ESTÃO INDO! ELES ESTÃO INDO EMBORA!
11/CETI/BERZÉ

A POLÍCIA LIBERTA O PESSOAL DO CHICAGO COMO PROMETERA AO PADRE MAS, QUANDO OS PRESOS CHEGAM AO ALOJAMENTO...
PÔ! O QUE QUE É ISSO? O QUE FIZERAM COM VOCÊS?!...
ABUSARAM DA GENTE PRA VALER! BATERAM PRA ALEIJAR!...
TEM NÊGO AÍ QUE NEM CONSEGUE ANDAR! NUNCA VI NADA PARECIDO!
COMPANHEIROS ISSO É DEMAIS!
QUE JUSTIÇA É ESSA QUE SÓ VÊ O LADO DO PATRÃO? BATE, TORTURA E ALEIJA?
AMANHÃ VÃO ACABAR MATANDO A GENTE QUE NEM CACHORRO?...
VAMOS TODOS PRA USINA!
IZ/CET/BERZÉ

DIANTE DOS PORTÕES DA USINA MILHARES DE OPERÁRIOS AGUARDAM A RESPOSTA ÀS SUAS EXIGÊNCIAS, SÓ VOLTAM A TRABALHAR DEPOIS QUE FOREM RETIRADOS OS VIGILANTES E A CAVALARIA.
NO ESCRITÓRIO CENTRAL ESTÃO PRESENTES O DIRETOR JAPONÊS, O DIRETOR BRASILEIRO, A POLÍCIA, A COMISSÃO DE TRABALHADORES, O PRESIDENTE DO SINDICATO E O PADRE.
ENTÃO CHAMEI A POLÍCIA! É MEU DEVER PROTEGER O PATRIMÔNIO
É... A GENTE ESTÁ DESDE CEDO NA PORTARIA...
AFINAL, É MUITO DINHEIRO INVESTIDO!...
MULTIDÃO DE TRABALHADORES
POLÍCIA
ESCRITÓRIOS E AMBULATÓRIO
RODOVIA
RODOVIA
GUARITA
FERROVIA
É!... A VIDA HUMANA NÃO TEM PREÇO! E DO JEITO QUE TÁ!...
O PRESIDENTE DO SINDICATO FALA QUE PODE ACONTECER O PIOR!
TEMOS QUE DEFENDER O PATRIMÔNIO DA EMPRESA
O QUE O JAPONÊS FALOU?
UM MOMENTO SEÑORES, VOU ESCREVER UM BILHETE PARA O TENENTE JURANDIR!...
LEVE AO TENENTE E ANDE RÁPIDO!
SERÁ QUE VÃO ATIRAR?
BX/CET/BORZEÉ

O TEMPO PASSA E A DIRETORIA DA USIMINAS NÃO CHEGA A NENHUMA DECISÃO. A TENSÃO CRESCE CADA VEZ MAIS COM A CHEGADA DE NOVOS OPERÁRIOS PARA O TRABALHO. AGORA SÃO 20.000 EM FRENTE AO PORTÃO DE ENTRADA.



(14)/CET/GERZÉ

ALGUNS OPERÁRIOS VAIAM A POLÍCIA...

15/CET/BERZE'

DEITEM NO CHÃO!
RÁ-TÁ-TÁ'TA
RA TÁ-TA
RÁ TÁ TÁ TÁ
O TIÃO DEITA NO CHÃO!...
RA TÁ-TÁ-TÁ'
NÃO!
TÁ TÁ'RATÁ'TÁ
NÃO!
MEU DEUS!...
RA-TA TÁ'TA TÁ
PARECE QUE O TIÃO FOI ATINGIDO! SACANAGEM!
16/CET/BERZE'

RÁ TÁTÁTÁ
TÁ
TÁ TÁ TÁ
RÁ TÁ
TÁ
TÁ
RÁ
TK
TÁ
TÁ
RÁ TÁ TÁ TÁ RÁ
TÁ TÁ TÁ TÁ
TÁ
TÁ TÁ TÁ
TÁ TÁ TÁ
TÁ
VAMOS EMBO-RA!
RÁ TÁ TÁ TÁ TÁ TÁ TÁ TÁ TÁ
VAMOS QUEIMAR A GUARITA!
ESTOU INDO NO DR. GIL! VAMOS LÁ PESSOAL
RÁ TÁ TÁ TÁ TÁ TÁ TÁ
E DURANTE O TRAJETO DA FUGA, A POLÍ-CIA CONTINUOU ATIRANDO. MUITA GENTE MORREU SEM SABER PORQUE INCLUSIVE UMA CRIANÇA QUE ESTAVA NO COLO DA MÃE
NO ESCRITÓRIO...
DR. GIL! ELES ESTÃO CHE-GANDO! OS OPERÁRIOS ESTÃO CHE-GANDO!...
BLAM
O SR. MATOU. AGORA O SR. COME!
17/CET/ABRIL

A REVOLTA DUROU ATÉ O FIM DO DIA. OS OPERÁRIOS SÓ VOLTARAM A TRABALHAR, QUANDO A USIMINAS SUBSTITUIU SEU CORPO DE VIGILANTES POR UM OUTRO CONSTITUÍDO PELOS PRÓPRIOS OPERÁRIOS. A POLÍCIA MILITAR SUMIU DA CIDADE. POR 3 MESES NÃO HOUVE AUTORIDADE POLICIAL EM IPATINGA, PERÍODO QUE, CONTAM OS OPERÁRIOS, FOI O DE MAIOR TRANQÜILIDADE ATÉ ENTÃO.

tos policiais levantaram apenas o nome de oito:

- **Aides Dias de Carvalho**
- **Alvino Ferreira Felipe**
- **Antonio José Reis**
- **Geraldo da Rocha Gualberto**
- **Gilson Miranda**
- **José Izabel do Nascimento**
- **Sebastião Tomé de Souza** e,
- **Eliana Martins,** a criança de 3 meses metralhada no colo da mãe.

Assim, até que se possa apurar a identidade de todos os outros chacinados, estes oito nomes ficam sendo sua representação mais viva. Tal como seus companheiros de Chicago, bem que merecem o nome coletivo de **Os Oito de Ipatinga,** símbolo das centenas de outros brasileiros vitimados nos anos pós 1964 pelo regime militar das classes dominantes. E lembrança de carinho e dívida para que os trabalhadores brasileiros **venham um dia lhes resgatar** completamente a memória.

HISTÓRIA

...heiro,
...m à sua disposição
os seguintes materiais:

■ Coleção **CADERNOS DO CET**

1 - SALÁRIO E CUSTO DE VIDA
2 - O TRABALHADOR E O TRANSPORTE COLETIVO
3 - QUANDO AS MÁQUINAS PARAM
4 - A MÁQUINA DE FAZER DINHEIRO (JORNADA DE TRABALHO)
5 - A FORÇA DO OPERÁRIO NO SINDICATO
6 - 23 DE OUTUBRO x CAPITAL E.C. (A GREVE METALÚRGICA DE BETIM EM 1978)
7 - A NOVA POLÍTICA SALARIAL
8 - DA ROÇA PARA A CIDADE
9 - GREVE EM JUIZ DE FORA (A GREVE METALÚRGICA EM JUIZ DE FORA EM 1979)
10 - A IGREJA QUE O PAPA VEIO VER (A LUTA DAS COMUNIDADES DE BASE)
11 - LEVANDO FÉ NA RAPAZIADA (A JUVENTUDE E A VIDA)
12 - SAÚDE
13 - MUNDO VELHO SEM PORTEIRA (O INTERNACIONALISMO OPERÁRIO)
14 - DAQUI NÃO SAIO (O DIREITO DE MORAR)
15 - DE QUEM É A CULPA DA CRISE?
16 - EDUCAÇÃO
ESPECIAL 1 - A HISTÓRIA DO 1º DE MAIO
ESPECIAL 2 - O DOCUMENTO DE SÃO BERNARDO (esgotado)

■ Coleção **HISTÓRIA DO MOVIMENTO OPERÁRIO**

1 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA
2 - ARTESÃOS E CAMPONESES EM CRISE
3 - REBELIÕES POPULARES E MANUFATURAS NO SÉCULO XVIII
4 - DA REVOLUÇÃO FRANCESA À CONSPIRAÇÃO DOS IGUAIS
5 - OS DESTRUIDORES DE MÁQUINAS
6 - O CARTISMO: AS PRIMEIRAS LUTAS OPERÁRIAS

■ **AUDIO-VISUAIS**

1 - O TRABALHO DA MULHER
2 - HISTÓRIA DO SINDICATO OPERÁRIO NO BRASIL
3 - A LUTA NOS BAIRROS

■ **TEXTOS DE FORMAÇÃO POLÍTICA**

1 - A CRISE ATUAL DO CAPITALISMO

Atendemos pelo correio.
Pedidos, críticas e sugestões, enviar a: CET - Av. Visconde de Ibituruna, 165, s/202 - Caixa Postal 50 (Agência Barreiro) 30.000 - BELO HORIZONTE - Tel. (031) 333-3586